

SESSÕES DO PLENÁRIO

73ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 19 de novembro de 2015.

PRESIDENTE: DEPUTADO NELSON LEAL (AD HOC)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial com a finalidade de fazer a entrega da Comenda Dois de Julho ao advogado Gamil Föppel El Hireche, decorrente do projeto de lei de minha autoria.

Convido para compor a Mesa o deputado estadual Bira Corôa; deputado federal Cacá Leão; o Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça Salomão Resedá; meu prezado amigo e ex-deputado nesta Casa Emério Resedá; o diretor Nelson José de Carvalho, representante do presidente da Associação Bahiana de Imprensa, Walter Pinheiro.

Solicito ao Cerimonial conduzir a este recinto o advogado Gamil Föppel.

(O homenageado adentra o Plenário.) (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal):- Concedo a palavra ao também proponente desta sessão, deputado Paulo Azi.

O Sr. PAULO AZI:- Boa-tarde a todos os presentes, Exmº Sr. Proponente desta sessão, deputado Nelson Leal, querido amigo Bira Corôa, Exmº colega da Câmara federal, deputado Cacá Leão; Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça Dr. Salomão Resedá; querido amigo e ex-deputado estadual Emério Resedá; o Sr. Diretor Nelson José de Carvalho, representante do presidente a Associação Bahiana de Imprensa, Walter Pinheiro; Sr. Advogado e homenageado, Dr. Gamil Föppel.

Sr. Presidente desta sessão, inicialmente, eu gostaria de agradecer a V.Exª pela flexibilidade do Regimento, que permite que eu traga breves palavras a esta sessão solene. A homenagem que esta Casa hoje oferece ao Dr. Gamil é feita e concedida a personalidades do nosso Estado que têm destaque na sua atuação profissional e por isso mesmo elevam esta nossa terra, a nossa querida Bahia, no cenário nacional.

É justamente por essa razão que em tão boa hora este Parlamento resolve homenagear o Dr. Gamil, um brilhante jovem advogado profundo conhecedor das

normas da nossa legislação e do nosso ordenamento jurídico. E reconhecido não só por aqueles que militam nos meios jurídicos deste Estado, mas também pelos que militam nos de todo o nosso País. Além disso tudo, o Dr. Gamil na sua atuação profissional preza pela maneira ética e responsável com a qual lida com seus clientes e todos aqueles que o procuram, postura que também o faz respeitado, repito, em todo o meio jurídico baiano e brasileiro.

É por isso, Dr. Gamil, que, quando tive a oportunidade de conhecer a justificativa e o projeto apresentados nesta Assembleia pelo nobre deputado Nelson Leal, fiz questão de subscrevê-los e ser deles coautor para que este Poder Legislativo possa prestar esta homenagem a V.Sa., que eleva o nome da Bahia em nível nacional não apenas pela sua reconhecida competência, como eu já disse, mas igualmente pela forma séria e correta como milita na sua profissão. Tanto que quero aqui parabenizá-lo cumprimentando a todos os seus amigos, companheiros e familiares que estão neste Plenário para abraçá-lo e reverenciá-lo.

V.Sa. é realmente um dos mais brilhantes advogados da nossa querida Bahia! Parabéns! (Palmas!)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal):- Queria convidar o meu prezado amigo Bira Corôa a tomar assento aqui como presidente para eu poder usar a tribuna.

O Sr. PRESIDENTE (Bira Corôa):- Concedo a palavra ao proponente da sessão, o nobre deputado Nelson Leal.

O Sr. NELSON LEAL:- Meus senhores e minhas senhoras presentes a esta homenagem, quero saudar a todos iniciando pelo deputado- presidente da sessão, Bira Corôa, o deputado federal coautor do projeto, Paulo Azi, e o deputado federal Cacá Leão. As minhas saudações também ao desembargador Salomão Resedá, ao Sr. Nelson José de Carvalho, representando o presidente da Associação Bahiana de Imprensa, Walter Pinheiro, ao meu grande amigo Emério - e lhe digo que, apesar de estar aqui muito bem representado pelo seu genro Tom, este jovem parlamentar que tanto tem feito pelo nosso Estado, você deixa uma enorme saudade em nossos corações - e, por fim, ao homenageado, o Dr. Gamil Foppel.

Quero agradecer a todos que estão aqui, aos funcionários da Casa, aos que nos assistem através da *TV Assembleia*. É com muita alegria que realizamos esta sessão hoje, nesta tarde de novembro.

Quero dizer-lhes que resolvemos homenagear, há alguns anos, com a Comenda Dois de Julho, que é, sem sombra de dúvida, a forma de reconhecermos o trabalho de personalidades. A Comenda Dois de Julho é a mais alta condecoração concedida pelo Poder Legislativo baiano, e foi criada para homenagear personalidades que se destacam em suas respectivas áreas.

Tivemos a oportunidade, aqui, Dr. Gamil, de homenagear pessoas extraordinárias. Digo que, hoje, é um dia diferenciado e especial. Todos nós aprendemos, neste momento tão difícil pelo qual passa o Brasil, a dar bons exemplos principalmente numa área tão importante. Quando penso na área jurídica, vem sempre à memória seu nome. Tenho certeza de que seu trabalho tem contribuído muito para o desenvolvimento de todo ordenamento jurídico.

O que prestamos hoje, não é uma homenagem minha, nem do deputado Paulo Azi, mas de todos os deputados que compõem a Assembleia Legislativa da Bahia, de forma partidária, acolheram com entusiasmo a ideia de reconhecermos os inegáveis méritos desse extraordinário advogado, Dr. Gamil Foppel, dono de um currículo invejável, que o leva a ser um dos mais talentosos e respeitáveis advogados, não apenas da Bahia, mas do Brasil.

Essa condecoração é uma retribuição por tudo que V.Ex^a tem feito para a melhoria de uma área tão importante – como falava anteriormente –, e extremamente fundamental para a consolidação de uma sociedade livre e justa, com um País verdadeiramente democrático. O cidadão precisa ter seus direitos preservados obrigatoriamente.

O Dr. Gamil, sem dúvida alguma, com seu brilhantismo e determinação, tem papel de extrema relevância e está sempre contribuindo para essa construção, sugerindo obstinadamente o aperfeiçoamento que nos ajudarão a viver num País cada vez mais justo e igualitário.

Quero chamar atenção, é extremamente importante, para ver como a dedicação, a luta, a perseverança e a competência se faz importante na construção de uma carreira. É um exemplo para todos nós vermos o quanto é importante essa dedicação.

E esta construção, que nos orgulha, foi iniciada muito lá atrás quando D. Luzia Maria Pimentel Foppel e Gamil Joseph Hanna El Hireche nos presentearam com o Dr. Gamil. (Palmas)

(Lê) “Nasceu em Salvador, em 24 de setembro de 1978, portanto, muito mais jovem que eu. Gamil é casado com Roberta Bárbara Carneiro Foppel El Hirache com quem tem dois filhos extraordinários, quais sejam, Valentina, a primogênita, e Gamil Júnior, todo elegante!

Sua carreira de advogado militante e professor começou oficialmente em 2002, logo após se formar na Universidade Federal da Bahia. Trabalhou alguns anos no escritório de Dr. Hêlbio Palmeira com quem aprendeu muito.

Em 2005, surgiu a necessidade de montar seu próprio escritório com a estrutura voltada para a atuação em matéria, exclusivamente, criminal empresarial. Circunstancialmente, ele tem outras atuações, também, sempre em matéria criminal na Bahia e em outras filiais nas cidades de Recife, Aracaju e Rio de Janeiro.

Especialista em Direito Penal Empresarial, faz questão de manter a atividade de magistério por realização pessoal. Dr. Gamil Foppel é professor de direito penal e

direito processual penal da Universidade Federal da Bahia e da Faculdade Baiana de Direito. Leciona, ainda, em alguns cursos preparatórios para concursos em Salvador no Juspodium, no Pretorium de Minas Gerais e no Curso Espaço Jurídico do Recife. Além disso, existe uma atuação mais pontual, qual seja, a de dar aulas em cursos de pós-graduação que, normalmente, ocorrem nos finais de semana.

Além de advogado criminalista militante, ele é doutor em Direito Penal Econômico pela Universidade Federal de Pernambuco; mestre em Direito pela Universidade Federal da Bahia; especialista em Direito Penal Econômico pelo curso LFG; membro da Comissão de Juristas, nomeado pelo Senado Federal, para a revisão da lei de execuções penais; agraciado com a Medalha do Mérito Legislativo pela Câmara dos Deputados; professor adjunto da UFBA, coordenador da Especialização em Ciências Criminais da Faculdade Baiana de Direito e do Portal Ciclo em Sergipe; professor de diversos cursos de especializações nos estados de Bahia, Sergipe, Pernambuco, São Paulo e Rio de Janeiro.

Ele é professor convidado do Centro de Cultura Jurídica; professor titular da Faculdade de Direito da Unyahna; professor convidado da Escola Superior da Advocacia da Bahia e de São Paulo; professor assistente do Instituto de Estudos Luiz Flávio Gomes; professor do Curso Juspodium, professor da especialização da Universidade Federal do Pará; professor assistente da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia.

Tem larga experiência nas áreas de direito com ênfase, como já dito, principalmente, nas áreas de direito penal, penal econômico e empresarial; atuando, também, nas áreas de responsabilidade penal da pessoa jurídica, crime organizado, crimes tributários, crimes contra o sistema financeiro e política criminal.

O escritório Gamil Foppel Advogados Associados foi eleito pelo anuário 'Análise Advocacia 500' como o terceiro escritório especializado em direito penal mais admirado do Brasil e o primeiro da Bahia. O seu escritório é o único na categoria altamente especializado em direito penal no Norte e Nordeste e presente, há 7 anos, na publicação. O escritório, também, foi eleito, dentro da sua área, nas categorias 'Alimentos, Bebidas e Fumo', 'Energia Elétrica', 'Mineração e Siderurgia', 'Petróleo e Gás e Saúde'.

O sócio-fundador, Dr. Gamil Foppel, foi o terceiro advogado mais admirado do País na categoria 'penal'. O Análise Advocacia 500 é uma publicação anual voltada ao segmento jurídico.

Atualmente ele é professor convidado da Escola de Magistratura da Bahia, de Pernambuco, e autor de diversas obras jurídicas

Então, Dr. Gamil, lembro-me muito bem quando Ariano Suassuna recebeu essa homenagem. Naquele dia fiquei encantado com a aula que foi ministrada aqui. Confesso-lhe que sempre observei a Assembleia Legislativa procurando homenagear pessoas de destaque em diversas áreas. Não apenas pela admiração pessoal que tenho

por V.S^a, mas por todo o conjunto da obra que V.S^a representa, numa justa homenagem, junto com os meus pares, estamos lhe concedendo essa condecoração.

Recordo-me que o deputado Paulo Azi assim que soube do nosso intuito, disse-me que queria ser coautor da homenagem. Para que se tenha noção do quanto V.S^a é respeitado por esta Casa, demos entrada no projeto praticamente no fim do expediente e os Líderes Partidários da Situação e da Oposição nos disseram que fariam com que essa condecoração fosse votada no mesmo dia. Naquele instante, foram dispensadas todas as formalidades e no mesmo dia, praticamente na mesma hora, demonstrando todo o respeito que esta Assembleia Legislativa tem pela carreira que V.S^a edificou e construiu, nós aprovamos de forma unânime a concessão da condecoração.

Dr. Gamil, com muita satisfação quero dizer que foi uma das mais justas homenagens que esta Assembleia Legislativa já fez no decorrer desses anos.

Muito obrigado. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Bira Corôa):- Neste momento, convido o deputado Nelson Leal para assumir a presidência desta sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal):- Queria convidar o deputado Jânio Natal para assumir um lugar, aqui na Mesa.

Convido a família do homenageado, Dr^a Roberta, também advogada, Valentina e Gamil Júnior, para entregarmos a Comenda Dois de Julho ao Dr. Gamil.

(O Sr. Presidente Nelson Leal procede à entrega da Comenda Dois de Julho ao Sr. Gamil Foppel.) (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal):- Tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso homenageado, o advogado Gamil Foppel El Hireche.

O Sr. GAMIL FOPPEL EL HIRECHE:- Exm^o Sr. Dr. Deputado Nelson Leal, eminente proponente desta sessão – quebro o protocolo para registrar a minha amizade, a minha gratidão, a minha satisfação em poder estar aqui hoje por recomendação de V. Ex^a–; Exm^o Sr. Deputado Jânio Natal; Exm^o Sr. Deputado Federal Paulo Azi, coautor deste projeto; Exm^o Deputado Federal Cacá Leão; Exm^o Dr. Salomão Resedá, desembargador do Tribunal de Justiça; Exm^o Sr. Nelson José de Carvalho, representante do presidente da Associação Bahiana de Imprensa; Exm^o Sr. Emério Resedá, ex-deputado estadual; senhoras e senhores, funcionários, meus amigos, minha família, hoje é um dia muito importante e bastante singular. É um dia de reconhecimento e gratidão.

(Lê):“Com grande honra, e verdadeiramente surpreso, recebo esta Comenda Dois de julho, a mais alta distinção outorgada pela Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, por proposição dos eminentes deputados Nelson Leal e Paulo Azi, amigos pessoais e de longa data, ratificada pelo Plenário desta Casa Legislativa.

Dentre as condecorações estaduais, decerto, por emanar do Poder Legislativo, é a que melhor representa o espírito republicano e democrático, valores tão caros a esta Assembleia e, principalmente, ao povo baiano. Sábia, portanto, a escolha do nome da honraria: Dois de Julho. Data que expressa a grandeza e o incomensurável potencial de pessoas desta terra. Data que, inclusive, já marca toda a minha vida, tendo eu sido aluno do Colégio 2 de julho, no Garcia, onde me formei e informei...”

Aqui faço um registro, além de advogado sou professor.

Quero registrar a presença da minha professora primária, Sr^a Zenóbia. Muito obrigado! (Palmas.)

Um país se desenvolve quando respeita e valoriza os professores!

“(...) O dois de Julho, verdadeiramente, não é um feriado a mais no calendário baiano. Representa historicamente a independência de fato do Brasil. Aqui, na Bahia, graças ao nosso povo forte, as amarras da Nação foram desgarradas do colonizador. Entre a independência e a morte, a Bahia escolheu a liberdade.

Ainda mais honrado fico com o símbolo que a data representa: hoje é Dia da Bandeira, Dia Internacional de Prevenção à Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher.

Bahia que é materializada pelo seu inconfundível povo. Bahia de Caymmi, em que tudo, tudo na Bahia faz a gente querer bem; a Bahia tem um jeito que nenhuma terra tem.

De Rui Barbosa, que proclamou a justiça, ao genial Castro Alves, que declamou a poesia (da liberdade). De fato, direito e arte por isto lutam, pela liberdade. Porque não há sentimento que brote da prisão, tampouco há direito que se sustente ilegalmente encarcerado.

Do sempre jovial e amado, Jorge, ao revolucionário e incendiário, Raul. De Dona Canô, a representar a importância das mães, a Ivete Sangalo, a cantar a alegria da nossa terra. Das finas e muitas vezes rasgadas e ferozes ironias de Gregório de Matos.

Da elegância e inteligência sutil de Bobô (que me proporcionou uma das maiores alegrias que já tive na vida.)

De todas as Marias, Josés, Antônio e Franciscas.

Minha responsabilidade aumenta a cada baiano que cito. Ilustre ou anônimo, somos todos especiais. Andamos com fé, pois sabemos que ela nunca falhará.

Regozijo-me e sou, inteiramente, grato que tenho sido lembrado para tal distinção já recebida por notáveis como os Exm^{os}. Srs. Desembargadores Lourival Almeida Trindade e Nilson Soares Castelo Branco que abrilhantam o Egrégio Tribunal de Justiça do Estado da Bahia e exemplificam e materializam o que a Constituição designa por “notável saber jurídico”, além de tantos outros ilustres recipiendários a quem peço vênias para não os nomear individualmente, a fim de não

abusar da paciência da assistência.

Registro, sem falsa modéstia, que muito ainda tenho a trabalhar para que um dia possa pensar a ombrear a capacidade técnica dos demais merecedores da comenda, sobretudo dos dois por mim mencionados. E reafirmo que muito por isto trabalharei sempre com entusiasmo e sempre com coragem.

Orgulhou-me e surpreendeu-me, sobremaneira, ser agraciado com tal gáudio que me trouxe a mesma felicidade de quando recebi, em âmbito nacional, a Medalha do Mérito Legislativo, outorgada a mim em 2012, pela Câmara dos Deputados e por iniciativa do nobre deputado Jânio Natal.

Confesso que se fiquei, demasiadamente, honrado e grato quando fui agraciado com a homenagem nacional, hoje, diante da Bahia, o meu sentimento é, ainda, mais forte e intenso.

Assim, consciente de minhas (muitas) limitações, com profunda alegria e necessário senso de humildade, insiro-me, ousadamente, neste seletto grupo de laureados, esperançoso de que possa continuar a desenvolver as minhas atividades profissionais e acadêmicas ao honrar a comenda que me é concedida.

Como contribuição, prometo manter a minha constante preocupação com a defesa do meu Estado de origem, a minha gloriosa Bahia, que carrego, em todos os lugares, sempre comigo, sempre nas duas atividades profissionais que exerço, quais sejam, a advocacia e o magistério.

Ao longo de meus 37 anos, há muito me dedico ao magistério. Já são 20 anos de ensino. Ensino em diversas instituições. Iniciei em cursos preparatórios de pré-vestibular. Depois disso, logo em seguida à minha formatura, tive a honra de assumir uma cadeira de direito penal na UFBA.

Lecionei e leciono em diversas instituições de ensino desde os cursos preparatórios para as carreiras jurídicas, passando por faculdades de direito e escolas da magistratura e da advocacia dos mais diversos estados da Federação. E eu o fiz, sempre, levando adiante o nome do Estado em que resido.

Para tentar oferecer aos meus alunos conhecimentos sempre atualizados, fui estudar em Pernambuco quando fiz o meu doutoramento sob orientação do Prof. Titular Dr. Cláudio Brandão na centenária Faculdade do Direito do Recife, além de ter alguns períodos de emersão em Portugal, sempre com os pés e os pensamentos fincados na Bahia.

Em todos esses lugares, faço questão de defender e elevar o nome do meu Estado de origem, tradicional por uma escola de juristas reconhecidos internacionalmente, onde espero um dia, como o suor de meu trabalho, poder escrever o meu nome.

Como advogado, já são 14 anos de incessantes lutas e, sempre, em defesa das garantias constitucionais ao cumprir o múnus que a própria Carta Magna registra ser

essencial à administração da Justiça.

Tive a felicidade e a honra de empreender escritório de advocacia criminal especializado em matéria empresarial e econômica. Ainda que haja quatro endereços físicos como Bahia, Pernambuco, Sergipe e Rio de Janeiro, a matriz de tudo sempre foi e sempre será o escritório da capital baiana.

Pude fazer parte, como baiano, das comissões de reforma do Código Penal e da Lei de Execuções Penais. Nesse papel, busquei aproximar a população baiana, especialmente aqueles que, diuturnamente, lutam e militam na área penal, das necessárias discussões que permearam as referidas reformas legislativas.

Para tanto e por dever de ofício, mas com intensa alegria, pude organizar a audiência pública neste Estado ao conclamar todos para que exercessem o direito cívico de participação nas decisões políticas do País, em processo legislativo de suma importância, devendo ressaltar que o Projeto de Lei nº 236/2012, no Senado, melhor, anteprojeto de reforma do Código Penal, tipifica como crime e cria como delito a violação às prerrogativas dos advogados.

Tenho orgulho da minha trajetória construída com muito esforço e árduo trabalho, mas estou cômico de ela ser, demasiadamente, curta para tão aquilatada condecoração. Esta imerecida homenagem, portanto, não deve servir para inflar distorcidas vaidades (as quais, felizmente, desprezo, com a mesma força e veemência que manifesto o meu desprezo a certos tipos de invertebrados invejosos).

A Comenda, hoje recebida, ao contrário, eleva a minha responsabilidade ao exigir-me, ainda, maior esforço.

E, exatamente na tentativa de cumprir este múnus, aproveito este espaço e chamo a atenção da sociedade civil para o maior retrocesso legislativo que começa a ser delineado, em âmbito nacional, com a mutilação da ação de habeas corpus e o sepultamento da teoria das nulidades no processo penal em nome de uma suposta (mas sempre malsucedida) batalha contra o crime.

Não há quem afirme ser favorável ao delito. Mas a sociedade civil está longe de imaginar a reforma no processo penal que se avizinha. Repristinar-se-á, caso seja aprovado o pacote defendido em tom messiânico, o ordenamento pré Constituição de 1988. Voltaremos a ter um processo penal autoritário, ditatorial.

Como advogado, diante dos constantes abusos a que somos submetidos, devo registrar minha preocupação com a necessidade de preservar as prerrogativas da defesa, e, muito embora enxergue o direito penal com as críticas que lhe são inerentes, não penso que possamos prescindir de uma tal proteção, mormente em face de alguns tiranos e ditadores que se apeguem a cada dia.

Não é fácil, definitivamente, advogar, sobretudo, em matéria criminal. É-nos confiado o mais importante bem que as pessoas têm, muitas vezes solapados por condutas precipitadas, sem fundamento, desarrazoadas. Mas de nada adianta blasfemar, em verborragia, em tom gongórico, que advogar é um inferno, sem que

lutemos para melhorar a realidade do dia a dia. São muitas as dificuldades.

São prerrogativas desrespeitadas diuturnamente de forma vil. Ignorantes enxergam no advogado um inimigo, criando-lhe dificuldades. Estes sujeitos, ignorantes, em verdade, desrespeitam o jurisdicionado, o cidadão. Impensável, quando se fala em pós-modernidade, que haja dificuldade para ter um simples acesso a teor de procedimentos; que se lancem mão de meios escusos de coleta de prova; que se espetacularize o processo penal, concomitantemente sepultando a presunção de inocência.

Assim, sei que essa inesperada comenda serve a um propósito maior. Não se trata (nem poderia) de uma simples homenagem pessoal, até porque, fosse essa a intenção, dever-se-ia escolher alguém com mais longo histórico de vida, em derradeiro reconhecimento por suas contribuições.

Acredito ser uma afirmação desta Casa Legislativa, em tempos sombrios como o que vivemos, da necessidade de preservação e valorização das garantias profissionais do advogado.

Então, que sirva essa comenda não como um distintivo de mérito (que sei ainda não possuir), mas como um gesto de desagravo à advocacia criminal, tão combatida e desrespeitada, tão esquecida e destratada, ao ponto de que não temos nem mesmo uma estrutura mínima na SPF da Bahia – a sala que existia foi devolvida pela OAB-Ba. Aliás, ontem a Ordem comemorou 85 anos de sua institucionalização.

De há muito ecoa nos quatro cantos da Bahia, a ode ao Dois de Julho. E parafraseando nosso belo hino posso afirmar que o sol nasce todos os dias nessa Terra abençoada. E a cada manhã brilha mais intensamente, porque o sol é o somatório da força de cada cidadão dessa querida Bahia. E assim, todos os dias, os sóis serão brasileiros, pois baianos são. E se nunca mais, nunca mais o despotismo regerá nossas ações, é porque vivemos em um Estado Democrático de Direito (pelo qual luto ensinando e procurando ensinar os meus alunos a assim lutarem).

E os tiranos que tentam, de quando em vez, atemorizar nosso destino de glória, serão sempre extirpados, pois que, ainda que eventualmente possa faltar o conhecimento dos santos, restará a sabedoria dos humildes que povoam essa Terra Sagrada.

E, como “acontece que eu sou Baiano” e, busco na “Baixa dos Sapateiros” ou, por vezes, observando o “Céu de Santo Amaro”, o horizonte para todos os desafios. E percebo que a “raiz de todo bem”, tão bem cantada, talvez seja mesmo o povo baiano, daí meu orgulho em ser presenteado por essa Casa, essencialmente e primordialmente, a Casa do Povo!

Agradeço a Deus por tudo de bom que me proporcionou e me proporcionará: agradeço à Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, nas pessoas de Nelson Leal e Paulo Azi, pela imerecida honraria que me foi outorgada; aos meus colegas e amigos advogados, que compartilham todos os dias dos nossos problemas; aos meus alunos,

por quem cada vez me esforço para corresponder às expectativas depositadas; aos meus pais e a minha irmã, pela nossa história de vida; aos meus colegas de escritório, pelo convívio e pelos desafios que vivemos todos os dias, agradeço, principalmente, à minha amada e querida esposa, minha companheira, que divide comigo todos os momentos da vida; e dedico esta medalha e tudo o mais na vida aos meus filhos, Valentina e Gamil Jr. É para eles que desejo que, como diria João Gilberto, que nos desenvolvamos, seja desenvolvida a Santa Bahia imortal, Bahia dos sonhos mil!

E que os seus sonhos, meus filhos, possam ser sonhados e vividos em um mundo melhor...

Muito obrigado!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal):- Convido todos os presentes para ouvirmos a execução do Hino da Bahia.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal):- Em nome da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, agradeço a presença de todas as autoridades civis, dos amigos, agradecer as presenças, em especial, dos nossos ex-colegas desta Casa, como Cacá Leão... Falava agora a pouco Cacá, com Emério Resedá, que V. Ex^a e Paulo Azi deixaram aqui uma grande lacuna. A melhor coisa que acho é quando você tem oportunidade de procurar desenvolver um trabalho em prol do desenvolvimento da Bahia e parte para uma nova experiência mas deixa um legado de muita amizade, de saudade e admiração.

Acho que isso é fundamental e acredito que temos muito ainda o que fazer para melhorar este nosso querido País.

Quero agradecer a presença dos familiares do homenageado, das senhoras, dos senhores, dos deputados, da imprensa e declaro encerrada esta sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.